

CINEMA AMADOR

Em resumo, nas mãos de um operador habil, esta câmara produzirá films de todo o ponto comparáveis aos obtidos com as câmaras de mais alto preço, e com ella se podem reproduzir com a maxima fidelidade todos os effeitos alcançados actualmente na cinematographia.

E, talvez, uma injustiça collocar a Universal na categoria das câmaras "jornalisticas", pois que na realidade ella é um apparelho profissional ou de Studio. Entretanto, a maior parte dos trabalhos em Studios é executado com câmaras mais custosas.

(Continúa)

Hoot Gibson, apesar de nos ultimos dous mezes ter conferenciado com representantes de varias das mais importantes marcas, decidiu continuar na Universal, tendo já assignado um novo contracto.

Holmes Herbert foi adicionado ao elenco de "Gentlemen Prefer Blondes", da Paramount. Mae St. Claire é o director e a loura em questão, como os leitores devem saber, é a linda Ruth Taylor.

A Paramount contractou Victor Schertzinger para dirigir o primeiro film de George Bancroft — do novo contracto — para a Paramount.

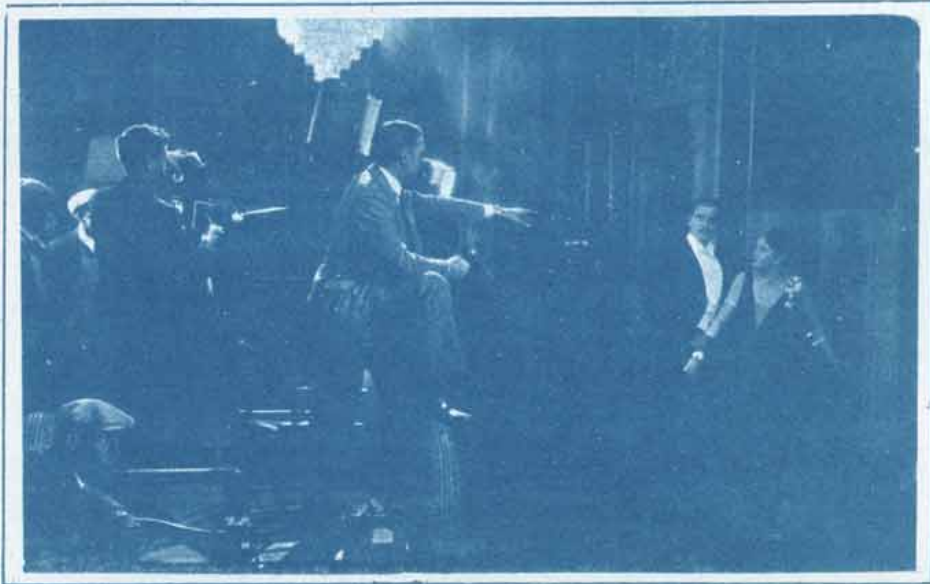
Ralph Forbes e Marceline Day são os dous principaes no elenco de "The Dog of War", o primeiro film de Floss, o cão-astro da M. G. M.

Adolphe Menjou, o extraordinario philosopho do screen, iniciou, sob a direcção do novo director de sua descoberta, H. D'Abbadie D'Arrast, o seu trabalho em "Serenade", original de Ernest Vajda. Kathryn Carver é a heroína de Menjou. Os demais membros do elenco são Laurence Grant, Nicholas Soursanin e Martha Franklyn.

George B. Seitz dirige "The Isle of Forgotten Women", para a Columbia. Além de Conway Tearle tomam parte Dorothy Sebastian, Alice Calhoun, Gibson Gowland e William Welsh.

Viola Dana foi contractada pela Columbia para estrellar uma série de films.

Sue Carol, aquella moreninha do outro mundo, que appareceu em "Escravas da Belleza", da Fox, foi contractada pela "U" para um importante papel em "The Cohens and Kellys in Paris". Sue está subindo depressa...



KING VIDOR DIRIGINDO "THE MAGIC FLAME"

CAPITULO III

Tratamos até aqui apenas das câmaras destinadas exclusivamente ou primordialmente ao uso dos amadores; mas existem também varios typos no mercado, que, embora apropriadas aos filmadores noticiaristas, servem também para o amador que desejar um apparelho que reúna qualidades profissionais. D'estas, uma grande parte carece de qualidades recommendáveis, por isso tentaremos apenas descrever os principaes e melhores typos, de fabricação norte-americanas e de facil obtensão nos mercados.

Temos em primeiro logar a câmara denominada "Home De Frame", de preço modico. Não é este um apparelho que se possa apresentar emphaticamente como apropriada ao cinematographista que pretenda explorar o trabalho de noticias como negocio, mas para o amador que desejar um pequeno apparelho capaz de produzir um trabalho apresentavel, usando o film standard, esta é uma boa câmara. Mede ella 7 1/8 X 9 1/2 X 3 7/8 pollegadas e pesa seis libras e tres quartos. A câmara é vendida com uma lente f 6 ou f 3.5, valendo esta ultima o que a mais for cobrado por ella. A câmara pôde também ser equipada com prisma focalizador externo, que custa 10 dolares a mais; é coberta de couro e tem capacidade para carretéis com cem pés de film, carregaveis á luz do dia, o qual é empacotado como o film Pathéscope do mesmo processo de carregamento, tal como descrevemos no capitulo precedente. Um dispositivo assás engenhoso torna possivel ligar o carretel ao movimento da câmara e á lente, e assim a câmara e o projector ficarão incorporados num unico mecanismo.

O apparelhamento completo consiste de câmara, projector, tripé e écran e é vendido em conjunto pelo preço de cem dolares, inclusive a lente f 3.5.

As câmaras allemãs avantajam-se ás americanas, no que se refere aos novos modelos dispendiosos. A Ertel De Frame serve de exemplo. Essa câmara mede 4 7/8 X 1 3/4 X 11 3/8 e pesa 12 1/2 libras. É feita de madeira, mogno ou carvalho, e tem a capacidade para duzentos pés de film. O material do seu fabrico, tanto quanto a mão de obra, é tudo quanto ha de mais perfeito e custa, acompanhado do tripé, apenas cento e cincoenta dolares. Com esse excellente apparelhozinho pôde-se obter qualquer trabalho executado nos grandes Studios.

Para encerrar esse exame de differentes typos de câmaras de custo elevado, falaremos ainda na câmara Wilart News, modelo especialmente fabricado para os jornalistas cinematographicos. É construida de metal e muito compacta. Como no caso das câmaras profissionais de primeira classe, esta constitue um só todo com magazines duplitos e externos. A câmara, só por si, mede 6X6 1/4 X 7, ao que a montagem da lente acrescenta duas pollegadas, perfazendo o todo de 9 pollegadas. O seu peso é de 8 1/2 libras. Os magazines augmentam a altura para 11 1/2 pollegadas e o comprimento para 14 pollegadas. Os magazines pesam 3 1/2 libras cada um.

Retirando-se os magazines, a câmara pôde ser transportada em uma valise de mão, commum.

Essa câmara pôde realizar trabalhos "jornalisticos", de reportagem, de primeira ordem e destina-se ao mais franco successo entre os noticiaristas do film. Essa câmara é, tam-

bem, fornecida em um modelo de grande rapidez, embora os dois tubos não se substituam entre si.

Temos também a câmara cinematographica Universal. Esse apparelho representa o que ha de mais perfeito em câmaras "jornalisticas" até hoje fabricadas. É fabricada em dois modelos e pôde ser comprada com todos os aperfeiçoamentos. A sua construção é de metal e praticamente isenta de estatica. Todo o mecanismo é montado num só lança, o que reduz ao minimo a vibração. O arcabouço é de madeira rija, nas portinholas, a chapa de frente e o fundo são de liga de aluminio. Esta câmara tem sido usada com exito em todo o mundo, desde os tropicos ás regiões arcticas, operando igualmente bem nas florestas tropicaes e nos desertos sem agua. D'ella se têm servido exploradores como Rainey, Holmes, Johnson e outros.

Essa câmara é construida com a capacidade de 200 ou 400 pés de film, conforme o modelo. Pôde-se adaptal-a a todos os effeitos de trucs, funcionando também com tres lentes ao mesmo tempo numa torrozinha. Os ultimos modelos são normalmente providos de "dissolventes" automaticos e de um "slot" de coberta. O movimento se faz para a frente e para traz, sem mudança de correias ou outros ajustamentos. O movimento é aperfeiçoado, usado nos melhores modelos de câmaras profissionais. É também munida de indicadores que registram a metragem do film usado e o numero de voltas isoladamente, processo este de grande valor nos casos de trucs. A focalização se faz por meio de um prisma aberto ao lado da portinhola.

PARA FILMAR TEMPESTADES DE AREIA
OU CASA DE MARIMBONDOS.
ULTIMA INVENÇÃO DE JOHN ARNOLD